

Anexo 2: Levantamento de expectativas – falas livres dos participantes do Fórum Multientidades de Paraisópolis em 28/fev/2013

1. Como eu vejo o Fórum Multientidades?

- oportunidade única de compartilhar, entender a comunidade
- pessoas comprometidas
- grande potência – desperdiçada
- já foi mais eficaz no passado, hoje sofre desgaste
- entidades muito focadas nas suas próprias organizações
- se o fórum enfraquece – outras redes enfraquecem
- seleção de temas de relevância coletiva
- ajuda resolver problemas da comunidade (ex. Escola Jardim das Palmas)
- local para externar idéias
- conquistas – exemplo: reabertura da UBS 1, salas externas a UBS
- ineficácia dos GT's (Grupos de trabalho)
- intermitência da presença do poder público
- ferramenta de reivindicações que às vezes empaca
- diversidade de áreas de atuação
- conhecimento mútuo é incompleto, melhorar articulação
- pluralidade de idéias
- encontro com periodicidade definida
- raras articulações efetivas
- fica no nível das idéias (por questões práticas)
- às vezes usado como vitrine por instituições/empresas
- compartilhando problemas

2. Como eu gostaria que fosse?

- resultados mais concretos e articulação de ações conjuntas
- envolvimento com problemática da comunidade
- auxílio mútuo
- participação efetiva, trazer problemas

- comprometimento e tempo para manifestações
- maior participação das escolas
- ter regras mais definidas
- acompanhar demandas levantadas através de GT's
- mais consciência do potencial coletivo
- identificar expectativas de quem não participa (CD, livro, site para divulgação)
- mais rede, menos ouvidoria
- desperdiçar tempo das reuniões e aproveitar melhor a pluralidade das vivências
- maior participação do poder público nos temas específicos
- uso melhor do potencial político
- buscar resultados e conscientização da comunidade(ex. lixo);
- usar o que ouvimos na multientidades dentro da instituição,
- honrar compromissos assumidos (ex. manifestação AMA - setembro 2012);
- foco em moradia (1º); reciclagem (2º.)
- menor periodicidade das reuniões;
- abordagem do tema segurança pública.

3. O que é possível?

- representação poder público
- não desperdiçar tempo com disputas políticas
- mais atuante; ação articulada
- ir até o poder público
- cobrar participação das entidades
- formação de GT's
- ter espaço para tratamento das questões emergenciais
- representação dos moradores via UMCP e outras Associações de Moradores
- mais clareza sobre limitações (tempo, etc)
- estagiários universitários para acompanhamento ações
- papéis diferenciados entre (militantes, moradores, profissionais, entidades)
- espaço de formação trazendo pessoas experientes no tema.